

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2022

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas 2 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0607-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.075221910>

1. Saúde pública. 2. Saúde coletiva. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde pública e saúde coletiva: Núcleo de saberes e práticas 2* é composta por 26 (vinte e seis) capítulos produtos de pesquisa, revisão integrativa, relato de experiências, estudo de caso, dentre outros.

O primeiro capítulo da coletânea aborda as compreensões históricas da saúde no Brasil, processos e legislação vinculados. O segundo capítulo discute os desafios da regulação em saúde na produção do cuidado na atual conjuntura. O terceiro capítulo, por sua vez, apresenta os resultados da pesquisa acerca da adequação das atividades de controle da esquistossomose desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

O quarto capítulo, discute saúde pública e psicanálise no atual contexto da pandemia de Covid-19. O quinto capítulo discute as possíveis causas do Body Identity Integrity Disorder e as estratégias utilizadas para a amputação desse(s) membro (s). O sexto capítulo, por sua vez, apresenta a experiência vinculada a busca ativa de pacientes em acompanhamento em um CAPSad durante o período pandêmico.

O sétimo capítulo discute os resultados da pesquisa acerca dos desafios para implementar campanhas de prevenção de câncer de próstata. O oitavo capítulo discute os resultados do estudo acerca do rastreamento do câncer de próstata. O nono capítulo, por sua vez, avalia a morbimortalidade por câncer de próstata nas diferentes regiões brasileiras.

O décimo capítulo, discute a influência dos fatores socioeconômicos nos determinantes de mortalidade feminina relacionadas ao câncer de mama. O décimo primeiro capítulo discute as ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros e demais integrantes da equipe de enfermagem com pacientes oncológicos e seus familiares. O décimo segundo capítulo, por sua vez apresenta a vivência dos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva na produção de Educação em Saúde numa Unidade de Saúde da Família em sala de espera educativa.

O décimo terceiro capítulo, apresenta a experiência vinculado à realização do curso 'educação em saúde no processo de envelhecimento' uma atividade integrante de um programa de extensão universitária. O décimo quarto capítulo discute a atenção à saúde para pessoas travestis e transexuais brasileiras na atual conjuntura. O décimo quinto capítulo, por sua vez, discute o atendimento à família no cotidiano de trabalho do profissional da Enfermagem no contexto da atenção básica.

O décimo sexto capítulo discute o manejo da asma no período gestacional e os possíveis efeitos e complicações vinculadas. O décimo sétimo capítulo, apresenta os resultados de avaliações sistemáticas da possibilidade de o transtorno do espectro autista possuir origem genética. O décimo oitavo capítulo, por sua vez, apresenta os resultados da pesquisa acerca da equivalência farmacêutica entre comprimidos referência, genéricos e similares de hidroclorotiazida.

O décimo nono capítulo, discute as implicações da Monkeypox na saúde da criança. O vigésimo capítulo apresenta o perfil epidemiológico da sífilis adquirida no período de 2011 a 2021 no Estado do Tocantins. O vigésimo primeiro capítulo, por sua vez, discute a prevalência da sepse em crianças menores de 1 ano na região Sudeste. O vigésimo segundo capítulo, por sua vez, apresenta o processo de implantação do Projeto Integrador do Ensino de Enfermagem.

O vigésimo terceiro capítulo analisa a eficácia das terapias adjuvantes à hipotermia terapêutica. O vigésimo quarto capítulo, apresenta a sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente no perioperatório. O vigésimo quinto discute as temáticas saúde mental e trabalho numa perspectiva psicodramática. E finalmente, o vigésimo sexto capítulo que discute os motivos vinculados à não realização de pré-natal conforme o preconizado pelo Programa de Humanização ao Pré Natal do Ministério da Saúde.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COMPREENSÕES HISTÓRICAS DA SAÚDE NO BRASIL


Erivanderson Ferreira Santos Silva
Ágata Silva dos Santos
Claudia Edlaine da Silva
Ítalo Souza Ferreira
Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto
Gabriela de Almeida Silva
Kamilla Pontes Azevedo
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Taynara Laízza dos Santos
Roberto da Silva Bezerra
Márcia Jacqueline de Jesus Guimarães
Vanessa Ferry de Oliveira Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219101>

CAPÍTULO 2..... 14

GESTÃO EM SAÚDE: DESAFIOS DA REGULAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO


Daniel Martins Borges
Talita Fernanda Soares Freitas Andrade
Ana Carolina Andrade Penha
Giovanna Estulano Vieira
Gustavo Rodrigues Muraishi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219102>

CAPÍTULO 3..... 28

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE REALIZADAS POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO, BRASIL


Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Constança Simões Barbosa
Louisiana Regadas de Macedo Quinino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219103>

CAPÍTULO 4..... 44

A PSICANÁLISE EM TEMPOS DE PANDEMIA: O NOVO CORONAVÍRUS E A SAÚDE COLETIVA

Adelcio Machado Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219104>

CAPÍTULO 5..... 57

BODY IDENTITY INTEGRITY DISORDER (BIID): O COMPLEXO EM SER INCOMPLETO

Maria Valéria Chaves de Lima
Perla Silva Rodrigues

Janaina Maciel de Queiroz
Thaina Jacome Andrade de Lima
Helida Lunara de Freitas Aquino
Lauana Cristina Chaves Ferreira
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219105>

CAPÍTULO 6..... 68

BUSCA ATIVA E VISITA DOMICILIÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA


Elienai de Farias Gama Siqueira
Maria Regina Camargo Ferraz Souza
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira
Sayuri Tanaka Maeda
Cristiano Rodrigues da Mota
Denise Cristina Matheiski Alkmim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219106>

CAPÍTULO 7..... 77

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA SOB A PERSPECTIVA DA AGENDA 2030


Claudia Ayres Cunha de Souza
Cybele Cândido de Souza
Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219107>

CAPÍTULO 8..... 89

CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Averaldo Junior Braga Roque
Mariana Melo Martins
Vitor Augusto Ferreira Braga
Júlia Braga Roque
Alanna Simão Gomes Saturnino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219108>

CAPÍTULO 9..... 99

MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz
Márcia Alencar de Medeiros Pereira
Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva
Giovanna Raquel Sena Menezes
Audimere Monteiro Pereira
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Rosângela Vidal de Negreiros
Juliana Dias Pereira de Sousa
Marta Lucia Cruz de Andrade

Érida Oliveira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219109>

CAPÍTULO 10..... 111

INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz

Giovanna Raquel Sena Menezes

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva

Márcia Alencar de Medeiros Pereira


Juliana Dias Pereira de Sousa

Audimere Monteiro Pereira

Rosângela Vidal de Negreiros

Marta Lucia Cruz de Andrade

Érida Oliveira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191010>

CAPÍTULO 11 120

PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES: UM OLHAR EDUCACIONAL DA ENFERMAGEM

Pamela Nery do Lago

Raquel Resende Cabral de Castro e Silva

Sandra Patrícia Duarte

Juliana da Silva Mata

Natália Borges Pedralho

Ronaldo Antônio de Abreu Junior

Juliana Raquel Maciel do Nascimento

Paula Moraes Rezende

Sandra Martins de França

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Daniela de Sousa Azeredo

Kiwisunny Galvão Franzoi

Karla Patrícia Figueirôa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191011>

CAPÍTULO 12..... 130

AÇÕES EDUCATIVAS E MULTIPROFISSIONAIS COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Pedro Victor Landim Ribeiro

José Thiago Alves de Sousa

Ana Paula Pinheiro da Silva

Hedilene Ferreira de Sousa

Ademar Maia Filho

Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses

Fernanda Ribeiro da Silva

Davy Deusdeth Timbó Magalhães Sobrinho

Micael Sampaio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191012>

CAPÍTULO 13..... 140

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁXIS EXTENSIONISTA

Renata Orlandi


Evelyn Schweitzer de Souza

Vitória Helena Silva Santos

Anderson da Silva Honorato

Camila Elizandra Rossi

Edilaine Aparecida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191013>

CAPÍTULO 14..... 153

REFLEXÕES SOBRE A ATENÇÃO À SAÚDE PARA PESSOAS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Rafael Rodolfo Tomaz de Lima

Luiz Roberto Augusto Noro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191014>

CAPÍTULO 15..... 163

A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA COMO UM FARDOS

Luana Gesser

Sabrina Zimmermann

Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191015>

CAPÍTULO 16..... 173

MANEJO DA ASMA NA GESTAÇÃO: POSSÍVEIS EFEITOS DA VITALIDADE FETAL E AS COMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS

João Felipe Tinto Silva

Sabina Dias Rangel

Marcia Lais Fortes Rodrigues Mattos

Bruna Saraiva Carvalho

Gisele Cristina Calixto Tonatto

Ana Claudia Koproski

Tayane Moura Martins

Maria Júlia dos Santos Catunda

Gustavo Henrique dos Santos Soares

Regina Ferreira dos Santos Linhares

Lyanne Isabelle Fonteneles Oliveira

Geovana Maria Rodrigues de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191016>

CAPÍTULO 17..... 184

LIGAÇÃO GENÉTICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO

NARRATIVA


Larissa Eduarda Munhoz Lourenço
Zenaide Paulo Silveira
Adriana Maria Alexandre Henriques
Lisiane Madalena Treptow
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Denise Oliveira D'Avila
Márcio Josué Trasel
Morgana Morbach Borges
Mari Nei Clososki da Rocha
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191017>

CAPÍTULO 18..... 196

ANÁLISE DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE REFRÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR


Flavia Scigliano Dabbur
Joyce Cavalcante Brandão
Larissa Albuquerque Leandro
Ingrid Ferreira Leite
Crisliane Lopes da Silva
José Marcos dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191018>

CAPÍTULO 19..... 215

O IMPACTO DA MONKEYPOX NA SAÚDE DA CRIANÇA

Jhéssica Mariany Mendes Santos
Gabriella Dias Gomes
Bruna Emanuelle Santos
Larissa Ariella Gonçalves Almeida
Hilária Augusto Lopes Vieira
Vanessa Soares Pereira
Micaelle Souza Santos
Kamilla de Oliveira Santos
Laura Fabiana Rodrigues Araújo
Raquel de Sousa Oliveira
Erika Damasceno Ruas
Iara Vitória Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191019>

CAPÍTULO 20..... 224

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE TOCANTINS 2011-2021

Adriana Monteiro da Silva Costa
Anderson Luís Santos Azevedo
Beatriz Vieira Rodrigues
Davyl Bezerra Viana


João Pedro Martins Pedrosa da Cunha
Marcos Vinícius Nunes de Barros
Maria Eduarda Milhomem Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191020>

CAPÍTULO 21..... 232

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO NA REGIÃO SUDESTE ENTRE 2010 A 2019


Maria Luiza Cordeiro Campos
Ivana Picone Borges de Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191021>

CAPÍTULO 22..... 244

PROJETO INTEGRADOR NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UM OLHAR SOBRE A OBESIDADE E A DESNUTRIÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19


Cristiano Rodrigues da Mota
Anelvira de Oliveira Florentino
Elienai de Farias Gama Siqueira
Italo Frizo
Kayo Augusto Saladin Pacher
Rodrigo Leal
Selma Eva Silvério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191022>

CAPÍTULO 23..... 256

TERAPIAS NEUROPROTETORAS ADJUVANTES NA ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA NEONATAL

Brenda Alves Fernandes
Luiz Felipe Alves Fernandes
Eithor Henrique Siqueira
Guilherme Lima Weksler
João Vitor Romão Neto Mury de Aquino
Juliana Alves Costa
Carlos Alberto Bhering

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191023>

CAPÍTULO 24..... 267

SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A PESSOA ADULTA NO PERIOPERATÓRIO

Fernanda Matheus Estrela
Anderson dos Santos Barbosa
Tania Maria de Oliveira Moreira
Fabiana Costa da Silva
Juliana Marques Dourado Viena
Juliana dos Reis Naponuceno de Oliveira
Tamara Angélica da Rocha
Celeste da Silva Carneiro
Alisson Cunha Lima

Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira
Sheyla Santana de Almeida
Sanmara Souza Pedreira Lima
Yanne Mello Rusciolelli Nunes
Aline Quelle Reis Silva
Ana Cleide da Silva Dias
Emile Aquino Pinheiro
Naiara Costa Salvador Ribeiro da Silva
Bruna Costa Leal
Larissa Lima dos Santos
Periana Mota de Oliveira
Caroline dos Santos Pinto de Oliveira
Gabriel Brasil Gil
Carleone Vieira dos Santos Neto
Andréia de Jesus Soares
Raquel Carvalho Lima
Paulo de Tarso Jambeiro Brandão
Valquíria de Araújo Hora
Felipe Teclo Moreira
Annessa Adryelle Souza Pereira
Lucas Coleta dos Reis Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191024>

CAPÍTULO 25..... 281

SAÚDE MENTAL E TRABALHO: UMA LEITURA PSICODRAMÁTICA

Davi Oliveira Bizerril
Jardel dos Santos Albuquerque
Mariana Vieira de Melo Bezerra
Germana Alves dos Santos
Maria Salete Bessa Jorge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191025>

CAPÍTULO 26..... 320

MOTIVOS PARA A BAIXA ADESÃO AO PRÉ-NATAL

Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Simone Thais Vizini
Paulo Renato Vieira Alves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Morgana Morbach Borges
Márcio Josué Träsel
Denise Oliveira D'Ávila
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191026>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 330

ÍNDICE REMISSIVO..... 331

CAPÍTULO 19

O IMPACTO DA MONKEYPOX NA SAÚDE DA CRIANÇA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 19/09/2022

Jhéssica Mariany Mendes Santos

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0002-9090-194X

Gabriella Dias Gomes

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0002-4927-2520

Bruna Emanuelle Santos

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0001-8586-0672

Larissa Ariella Gonçalves Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0002-4152-2425

Hilária Augusto Lopes Vieira

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0003-0399-594X

Vanessa Soares Pereira

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0002-4491-3261

Micaelle Souza Santos

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0001-7970-9407

Kamilla de Oliveira Santos

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0002-0008-1387

Laura Fabiana Rodrigues Araújo

Faculdades Unidas do Norte de Minas,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0001-8379-2127

Raquel de Sousa Oliveira

Faculdades Santo Agostinho, Departamento de
Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0001-6953-6936

Erika Damasceno Ruas

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0003-2711-0325

Iara Vitória Santos

Universidade Estadual de Montes Claros,
Departamento de Enfermagem
Montes Claros - MG
orcid.org/0000-0002-5002-9712

RESUMO: **Introdução:** A Monkeypox (MPX) é uma zoonose considerada como emergência

de saúde pública de importância internacional, atingindo cerca de 75 países. É transmitida principalmente por contato direto ou indireto com sangue, fluidos corporais, lesões de pele ou mucosas de humanos ou animais infectados. **Objetivo:** Conhecer acerca das repercussões da MPX na saúde da criança. **Método:** Revisão sistemática da literatura que visou selecionar artigos disponíveis nos últimos cinco anos, de acesso gratuito, em qualquer idioma e que abordassem sobre o tema. **Resultados:** Foram incluídos 13 artigos. Neles, destaca-se que a infecção pediátrica por MPX tem sido associada à maior probabilidade de doença grave e mortalidade. Situações como; ambiente familiar, semelhanças e reativação de outras doenças impactam diretamente no seu desenvolvimento nas crianças. A diminuição da imunidade associada à descontinuação da vacina deixam os indivíduos mais susceptíveis a se contaminar por Orthopoxvirus. **Conclusão:** Saber sobre a monkeypox e seus sintomas é crucial para distinguir afecções parecidas, detectar precocemente a doença e fazer o manejo correto do tratamento. Além disso, é importante discutir sobre isolamento e vacinação nessa faixa etária em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Monkeypox; criança; doenças endêmicas.

MONKEYPOX IMPACT ON CHILDREN'S HEALTH

ABSTRACT: Introduction: Monkeypox (MPX) is a zoonosis considered a public health emergency of international importance, affecting about 75 countries. It is mainly transmitted by direct or indirect contact with blood, body fluids, skin lesions or mucous membranes of infected humans or animals. **Objective:** To know about the repercussions of MPX on children's health. **Method:** A systematic review of the literature that aimed to select articles available in the last five years, with free access, in any language and that addressed the topic. **Results:** 13 articles were included. In them, it is highlighted that pediatric MPX infection has been associated with a higher probability of severe illness and mortality. Situations like; family environment, similarities and reactivation of other diseases directly impact their development in children. The decrease in immunity associated with vaccine discontinuation leaves individuals more susceptible to becoming infected with Orthopoxvirus. **Conclusion:** Knowing about monkeypox and its symptoms is crucial to distinguishing similar conditions, detecting the disease early and managing the treatment correctly. In addition, it is important to discuss isolation and vaccination in this age group in question.

KEYWORDS: Monkeypox; child; endemic diseases.

INTRODUÇÃO

A Monkeypox (MPX) é uma zoonose viral endêmica, transmitida principalmente por contato direto ou indireto com sangue, fluidos corporais, lesões de pele ou membranas mucosas de humanos ou animais infectados (ECDC, 2022). Constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional, atingindo cerca de 75 países, sendo a Europa o epicentro, com mais de 80% dos casos notificados mundialmente. No Brasil, até o início de julho, mais de 100 casos de varíola causados por esse vírus já foram registrados, sendo São Paulo o estado com maior índice de infectados (GHEBREYESUS, 2022; BRASIL, 2022).

Caracteriza-se pela presença de febre, cefaléia, linfadenopatia, astenia e mialgias. Outra sintomatologia frequentemente encontrada são as erupções cutâneas, essas geralmente acometem a face e extremidades e podem manifestar-se nas mucosas orais, genitais, conjuntivas e córneas, tais manifestações costumam desaparecer entre duas a quatro semanas (WHO, 2022).

O diagnóstico é realizado por teste molecular e/ou sequenciamento genético, através de exame laboratorial. O tratamento é inespecífico e a conduta terapêutica está direcionada aos cuidados diretos com as lesões cutâneas, no alívio dos sintomas, no gerenciamento de complicações e infecções secundárias, e na prevenção de sequelas a longo prazo (BRASILb, 2022; ANVISA, 2022).

Por ser considerada uma população vulnerável, o surgimento de casos em crianças levanta preocupações sobre seu potencial de propagação. A taxa de mortalidade em áreas endêmicas varia de 0 a 11%, afetando principalmente crianças. Na África, os índices mais elevados têm sido significativamente observados em crianças não vacinadas contra a varíola (BRASILc, 2022; SOOKAROMDEE; WIWANITKIT, 2022). Estima-se que a vacinação contra varíola forneça 85% de proteção cruzada contra a infecção (PETERSEN, 2019; BASGOZ, 2022). No atual cenário, duas vacinas contra a MPX foram aprovadas e uma terceira está em avaliação, no entanto, faltam dados sobre a sua eficácia (GHEBREYESUS, 2022). Mediante ao exposto objetiva-se a realização desta pesquisa para conhecer acerca das repercussões da MPX na saúde da criança.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, cujo instrumento utilizado foi a revisão sistemática da literatura que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis com base na delimitação de uma determinada questão. A revisão se submeteu as seguintes fases: a) identificação do tema e formulação da questão norteadora; b) definição dos critérios de inclusão e exclusão; c) seleção dos dados que serão extraídos dos estudos; d) avaliação crítica dos estudos selecionados; e) interpretação dos resultados; f) apresentação da síntese e revisão dos conteúdos (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

Obedecendo à primeira etapa, a seguinte questão norteadora foi estabelecida: “Quais são as repercussões da MPX na saúde da criança?”

O referencial teórico fundamentou-se na análise de artigos científicos buscados na MEDLINE através da Biblioteca Virtual da Saúde durante o mês de agosto de 2022. Para a seleção dos mesmos, os seguintes critérios de inclusão foram adotados: artigos disponíveis na íntegra nos últimos cinco anos (2017-2022), de acesso gratuito e que abordassem sobre o tema, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: *Monkeypox* e *criança*. Não houve especificação quanto ao idioma. Artigos repetidos, pagos e que não abordavam o assunto em questão, foram excluídos. Após busca criteriosa, 13 artigos foram utilizados.

RESULTADOS

Levantaram-se, a partir do cruzamento dos descritores nas bases elencadas, 20 publicações e após serem submetidas aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, foram selecionados 13 artigos, sendo todos em inglês. A maioria consistiam em pesquisas dos anos de 2022 (n. 4) e 2019 (n.4), realizadas nos países da África (n.10) e publicadas nos Estados Unidos da América (n.7).

Fundamentada na análise realizada, um fluxograma foi produzido com objetivo de apresentar os artigos elegidos de maneira sintética para uma visão mais abrangente. A Figura 1 apresenta o fluxograma com as etapas de identificação à inclusão.

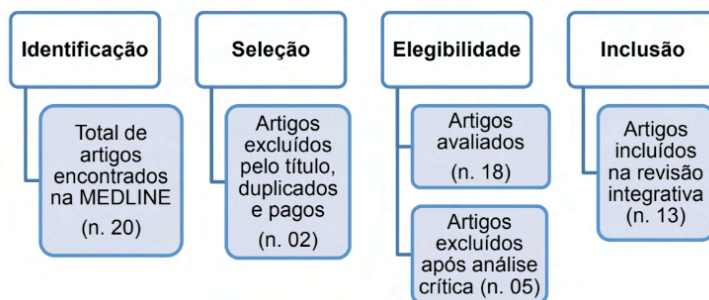


FIGURA 1 - Diagrama de análise de processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.

Fonte: Autores, 2022

Posteriormente, durante a leitura dos artigos escolhidos, um quadro sinóptico (quadro 1) foi construído para melhor visualização da estrutura e organização do conteúdo selecionado.

N	Base do Periódico	Autor(es) e ano	Título do Artigo	País de publicação	Objetivo
1	MEDLINE	Adler et al., 2022	Clinical features and management of human monkeypox: a retrospective observational study in the UK.	Reino Unido	Conhecer as Características clínicas e manejo da varíola humana
2	MEDLINE	Furth et al., 2022	Paediatric monkeypox patient with unknown source of infection, the Netherlands, June 2022	Holanda	Relatar caso de paciente pediátrico com varíola de macaco com fonte desconhecida de infecção
3	MEDLINE	Rizk et al., 2022	Prevention and Treatment of Monkeypox	Estados Unidos da América	Explicar a prevenção e o manejo da varíola dos macacos

4	MEDLINE	Bunge et al., 2022	The changing epidemiology of human monkeypox-A potential threat? A systematic review	Holanda	Avaliar como a epidemiologia da varíola dos macacos evoluiu desde que foi diagnosticada pela primeira vez em 1970 na República Democrática do Congo
5	MEDLINE	Hughes et al., 2021	A Tale of Two Viruses: Coinfections of Monkeypox and Varicella Zoster Virus in the Democratic Republic of Congo	Estados Unidos da América	Verificar se ocorrem coinfeções e caracterizar a natureza clínica desses casos.
6	MEDLINE	Doshi et al., 2019.	Epidemiologic and Ecologic Investigations of Monkeypox, Likouala Department, Republic of the Congo, 2017.	Estados Unidos da América	Investigar casos suspeitos de varíola do macaco, e coletar amostras de sangue, de vesículas e lesões ativas para testar anticorpos.
7	MEDLINE	Sadeuh-Mba et al., 2019.	Monkeypox virus phylogenetic similarities between a human case detected in Cameroon in 2018 and the 2017-2018 outbreak in Nigeria.	Holanda	Comparar a relação genética próxima com outro vírus da varíola do macaco isolado na Nigéria durante o surto 2017-2018.
8	MEDLINE	Ogoina et al., 2019.	The 2017 human monkeypox outbreak in Nigeria-Report of outbreak experience and response in the Niger Delta University Teaching Hospital, Bayelsa State, Nigeria.	Nigéria	Relatar a experiência e resposta do surto de Monkeypox no Hospital Universitário do Delta do Niger (NDUTH), estado de Bayelsa.
9	MEDLINE	Leung et al., 2019.	Varicella in Tshuapa Province, Democratic Republic of Congo, 2009-2014.	Estados Unidos da América	Descrever casos de varicela na província de Tshuapa, na República Democrática do Congo, identificado durante a vigilância da varíola.
10	MEDLINE	Besombes et al., 2019.	Intrafamily Transmission of Monkeypox Virus, Central African Republic, 2018.	Estados Unidos da América	Investigar sobre a transmissão intrafamiliar do Vírus Monkeypox, na República Centro-Africana em 2018.
11	MEDLINE	Kalthan et al., 2018.	Investigation of an outbreak of monkeypox in an area occupied by armed groups, Central African Republic.	França	Determinar as características da doença, descrever o contexto e os fatores de risco e medir a incidência e letalidade.
12	MEDLINE	Yinka-Ogunleye et al., 2018.	Reemergence of Human Monkeypox in Nigeria, 2017.	Estados Unidos da América	Conhecer sobre a reemergência de varíola dos macacos em humanos na Nigéria, 2017.
13	MEDLINE	Hoff et al., 2017	Varicella Coinfection in Patients with Active Monkeypox in the Democratic Republic of the Congo.	Estados Unidos da América	Examinar uma variedade de hipóteses para explicar a proporção inesperadamente alta de coinfeções, incluindo a hipótese de que os dois vírus ocorrem de forma independente.

Quadro 1 - Revisão de Literatura

Fonte: Autores, 2022

DISCUSSÃO

A infecção pediátrica por MPX tem sido historicamente relacionada à maior probabilidade de doença grave e mortalidade se comparado a adultos (ADLER *et al.*, 2022). Estudo “Epidemiologic and Ecologic Investigations of Monkeypox, Likouala Department, Republic of the Congo, 2017” relata que a idade mediana dos casos confirmados, prováveis e possíveis, foi de 11,5 anos. O que se assemelha a pesquisa “Investigation of an outbreak of monkeypox in an area occupied by armed groups, Central African Republic” cuja taxa de mortalidade foi maior nos pacientes que estavam na faixa etária < 10 anos (KALTHAN *et al.*, 2018; DOSHI *et al.*, 2019). Em contrapartida, Bunge et al (2022) relatou que esses números eram mais comuns nos anos de 1970 e 1990, visto que 100% das mortes do estudo ocorreram em crianças menores de 10 anos. Mas felizmente essa realidade tende a mudar, pois nas últimas duas décadas (2000-2019), foi confirmado que apenas 37,5% (6/16) dos óbitos ocorreram nesse grupo em questão (BUNGE *et al.*, 2022).

Por ser considerada uma população vulnerável, esses dados de contágio podem ser explicados através da transmissão intrafamiliar. Corroborando com essa informação, vários estudos relatam que a transmissão humano-humano desempenha papel importante na propagação da MPX. Numa carta de pesquisa, uma mulher de 25 anos com infecção por MPX em estágio tardio, foi fonte de contaminação para as duas filhas, de 5 meses e 4 anos de idade (BESOMBES *et al.*, 2019). Outro artigo relata que dois dias após confirmação da MPX em um menino de 11 anos, os membros da sua família também desenvolveram sintomas parecidos. Essa paridade também está presente no trabalho de Doshi e colaboradores que aponta a presença de contágio em um menino de 8 anos, o mesmo dividia regularmente a cama com o irmão que estava com a doença (OGOINA *et al.*, 2022; DOSHI *et al.*, 2019).

A maioria das crianças nesta revisão apresentam sintomas semelhantes, os mais frequentes foram febre, lesões e úlceras nas mucosas oral e nasal, linfadenopatia, prurido, dor de cabeça e mal-estar, além desses identificou-se dor de garganta, dores no corpo, conjuntivite, mialgia e deficiência de imunoglobulina A. Apesar de ser um sintoma comum em adultos, as lesões na região genital não foram evidenciadas em nenhuma das crianças destes estudos (FURTH *et al.*, 2022; HOFF *et al.*, 2017; OGOINA *et al.*, 2017; SADEUHMBA *et al.*, 2019; YINKA-OGUNLEYE *et al.*, 2018).

Os sintomas da MPX são, muita das vezes, inespecíficos, por isso requer atenção redobrada ao serem identificados, visto que suas características clínicas se assemelham à varicela. O estudo “Varicella in Tshuapa Province, Democratic Republic of Congo, 2009-2014” constata que dos 895 diagnosticados com varicela, 4% deles foram confirmados laboratorialmente como MPX, posteriormente (LEUNG *et al.*, 2019). Outro trabalho que tinha como objetivo relatar a experiência e resposta do surto de Monkeypox em um hospital universitário, evidenciou que os médicos muitas vezes confundiram os sintomas de MPX

com os de varicela, ocasionando em diagnósticos errôneos (OGOINA *et al.*, 2022). Nesse sentido, distinguir essas infecções é crucial para o manejo correto do tratamento e evitar possíveis complicações.

Outro fato que tem chamado a atenção dos pesquisadores é a possibilidade da infecção por MPX acionar diretamente a reativação do vírus varicela zoster resultando no diagnóstico de herpes zoster (HZ). Um artigo analítico, cita que apesar da maioria dos indivíduos coinfectados serem jovens, a MPX é capaz de desencadear reativação da HZ em qualquer faixa etária (HOFF *et al.*, 2017; HUGHES *et al.*, 2020). Esse fato corrobora com dados apresentados em um estudo observacional retrospectivo que testou três crianças para o orthopoxvírus, duas delas deram IgG negativo para MPX e IgG positivo para o vírus varicela zoster (ADLER *et al.*, 2022).

Por se tratar de uma população suscetível, salienta a importância de realizar o diagnóstico de maneira efetiva. Pesquisas apontam que os principais meios para detecção da MPX em crianças são PCR de um swab de lesão, amostras de sangue e do trato respiratório superior. Assim, destaca-se a relevância da educação permanente, com intuito de capacitar os profissionais para utilizar corretamente os meios para diagnóstico em tempo hábil, interpretação dos resultados e escolha adequada do tratamento ideal, que incluem colaboração multidisciplinar, além de comunicação com a família e manejo das sintomatologias apresentadas (ADLER *et al.*, 2022; DOSHI *et al.*, 2019).

A MPX está epidemiologicamente relacionada àqueles não vacinados contra o vírus. Em estudos anteriores, a prevalência da mesma foi associada a crianças que não teriam se vacinado. Nesse contexto, outra pesquisa confirma a maior susceptibilidade de indivíduos se contaminar por Orthopoxvirus devido a diminuição da imunidade associada à descontinuação da vacina (BESOMBES *et al.*, 2019; BUNGE *et al.*, 2022; RIZK *et al.*, 2022; HOFF *et al.*, 2017). A gravidade da doença em crianças e sua letalidade apontam a necessidade de uma vacina ou de antiviral para combater essa infecção. Estratégias, como campanhas de conscientização devem ser desenvolvidas para informar sobre as características da doença evitando a estigmatização, essas intervenções são essenciais para a prevenção, detecção precoce e controle da varíola (RIZK *et al.*, 2022; KALTHAN *et al.*, 2018; SADEUH-MBA *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Levando em consideração os aspectos abordados nesse artigo, conclui-se que há uma preocupação com o curso da infecção nas crianças, pois apesar de não ser um grupo majoritariamente afetado pela MPX, os mesmos sofrem com a sua gravidade e letalidade. O ambiente familiar impacta diretamente na transmissão da doença, e embora o contágio seja feito através do contato, nas pesquisas pouco se discute sobre o isolamento.

Acerca dos sintomas, observou-se que muitas vezes são confundidos com os da

varicela, por isso a importância de saber identificar as semelhanças para diagnóstico e manejo correto. Outro achado importante é a possibilidade da infecção por MPX acionar diretamente a reativação do vírus varicela zoster resultando em herpes zoster, além disso, constatou que a MPX está epidemiologicamente relacionada a indivíduos não vacinados contra o vírus.

Assim, evidencia a necessidade de desenvolver novas pesquisas relacionadas à temática em questão, pois embora os estudos tenham demonstrado avanços, ainda há fragilidades e aspectos que precisam de maior enfoque.

REFERÊNCIAS

1. ADLER, H et al. **Clinical features and management of human monkeypox: a retrospective observational study in the UK.** Lancet Infect Dis.v.22, n.8, p.1153-1162 2022.
2. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Orientações para Prevenção e Controle da Monkeypox,** 2022.
3. BASGOZ, N et al. **Case 24-2022: Um homem de 31 anos com úlceras perianas e penianas, dor retal e erupção cutânea.** N Engl J Med.v.387, p.547-556, 2022.
4. BESOMBES, C et al. **Intrafamily Transmission of Monkeypox Virus, Central African Republic, 2018.** Emerg Infect Dis.v.25,n.8, p.1602-1604, 2019.
5. BRASIL a. Ministério da Saúde. **(2022) Entenda a origem da varíola dos macacos; transmissão atual ocorre somente entre humanos,** 2022.
6. BRASIL b. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe Número 45- Sala de Situação Monkeypox,** 2022.
7. BRASIL c. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Departamento de Saúde Materno Infantil. Coordenação-Geral de Saúde Perinatal e Aleitamento Materno.** Plano de Contingência Nacional para Monkeypox, 2022.
8. BUNGE, E.M et al.**The changing epidemiology of human monkeypox-A potential threat? A systematic review.** .PLoS Negl Trop Dis.v.16. n.1, p.1-20, 2022.
9. DOSHI, R.H et al. **Epidemiologic and Ecologic Investigations of Monkeypox, Likouala Department, Republic of the Congo, 2017.** Emerg Infect Dis.v.25, n.2, p. 281-289, 2019.
10. ECDC – European Centre for Disease Prevention and Control. Interim advice on Risk Communication and Community Engagement during the monkeypox outbreak in Europe. **Situation analysis Monkeypox outbreak in Europe Risk communication,** 2022.
11. FURTH, T.V et al. **Paediatric monkeypox patient with unknown source of infection, the Netherlands, June 2022.** Euro Surveill. v. 27, n. 29, p. 1-5, 2022.

12. GALVÃO, T.F; PEREIRA, M.G. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.** *Epidemiol. Serv. Saúde*.v.23, n.1, p. 183-184, 2014.
13. GHEBREYESUS, T.A. **Why the monkeypox outbreak constitutes a public health emergency of international concern.** *BMJ*.v.378, 2022.
14. HOFF, N.A et al. **Varicella Coinfection in Patients with Active Monkeypox in the Democratic Republic of the Congo.** *Ecohealth*. v.14, n.3, p.564-574, 2017.
15. HUGHES, C.M et al. **A Tale of Two Viruses: Coinfections of Monkeypox and Varicella Zoster Virus in the Democratic Republic of Congo.** *Am J Trop Med Hyg*. v. 104, n.2, p.604-611, 2020.
16. KALTHAN, E et al. **Investigation of an outbreak of monkeypox in an area occupied by armed groups, Central African Republic.** *Tenguere, Med Mal Infect*. v. 48, n.4.p. 263-268, 2018.
17. LEUNG, J et al. **Varicella in Tshuapa Province, Democratic Republic of Congo, 2009-2014.** *Trop Med Int Health*. v.24, n.7, p.839-848, 2019.
18. OGOINA, D et al. **The 2017 human monkeypox outbreak in Nigeria-Report of outbreak experience and response in the Niger Delta University Teaching Hospital, Bayelsa State, Nigeria.** *PLoS One*.v.14, n.4, 2022.
19. PETERSEN, E et al. **Human Monkeypox: Epidemiologic and Clinical Characteristics, Diagnosis, and Prevention.** *Infect Dis Clin North Am*.v.33,n.1, p.1027-1043, 2022. response.
20. RIZK, J.G et al. **Prevention and Treatment of Monkeypox.** *Drugs*.v.82, n.9, p.957-963 2022.
21. SADEUH-MBA, S.A et al. **Monkeypox virus phylogenetic similarities between a human case detected in Cameroon in 2018 and the 2017-2018 outbreak in Nigeria.** *Infection. Genetics and Evolution*.v.69, p.8-11, 2019.
22. SOOKAROMDEE P; WIWANITKIT V. **Monkeypox: we still don't know about the outbreaks rapid response.** *BMJ*. v.377, 2022.
23. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO)a. **Monkeypox: key facts, 2022.**
24. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO)b. **Multi-country monkeypox outbreak : situation update June 04 2022, 2022.**
25. YINKA-OGUNLEYE, A et al. **Reemergence of Human Monkeypox in Nigeria, 2017.** *Emerg Infect Dis*.v.24, n.6, p.1149-1151, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amputação 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65

Asma 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 289

Atenção primária à saúde 20, 27, 101, 131, 134, 150, 170, 175, 222, 250

B

Boas práticas de fabricação 197, 199, 212, 213

C

Câncer 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 136, 137, 138, 247, 289

Câncer de mama 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 129, 136, 138

Covid-19 9, 10, 11, 12, 13, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 75, 133, 135, 141, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 244, 245, 246, 247, 248, 254, 255

D

Direito à saúde 3, 4, 5, 15, 155

Discentes 245, 246, 249, 330

Docentes 30, 35, 37, 41, 85, 96, 107, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 149, 174, 178, 182, 245, 249, 275, 278, 279, 322, 325, 327

E

Educação em saúde 33, 140, 142, 143, 145

Encefalopatia hipóxico isquêmica 256, 257, 258, 262, 263, 264

Enfermagem 42, 43, 51, 59, 68, 71, 75, 76, 77, 79, 83, 85, 86, 87, 99, 109, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 161, 162, 163, 165, 170, 173, 176, 183, 215, 242, 244, 245, 249, 250, 253, 254, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 323, 325, 327, 328

Envelhecimento 78, 79, 83, 85, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Esquistossomose 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Estratégia de Saúde da Família 30, 40, 107, 164

F

Família 169, 170

I

Instituto Nacional de Câncer 79, 81, 90, 93, 109, 119, 128, 138

M

Medicamentos 33, 107, 124, 135, 136, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213

Ministério da Saúde 4, 12, 26, 28, 29, 30, 31, 39, 40, 41, 56, 75, 83, 87, 89, 91, 95, 97, 102, 104, 105, 106, 109, 113, 115, 116, 117, 119, 128, 133, 135, 138, 147, 150, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 169, 222, 225, 226, 228, 229, 253, 272, 279, 284, 288, 289, 316, 320, 321, 323, 324, 327

Monkeypox 10, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

N

Neoplasias 77, 79, 90, 100, 112, 113, 117, 119, 248

O

Óbito materno 321

Organização Mundial da Saúde 2, 56, 106, 131, 142, 146, 147, 160, 169, 226, 246, 254

P

Pandemia 9, 10, 11, 12, 13, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 71, 74, 141, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 244, 245, 246, 247, 248, 252, 254

Políticas públicas 2, 3, 7, 9, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 25, 26, 27, 45, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 66, 79, 80, 82, 101, 112, 113, 119, 125, 142, 148, 151, 153, 154, 157, 160, 162, 251

População idosa 122, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149

Pré-natal 72, 230, 232, 240, 241, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329

Próstata 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 122, 129, 136, 137, 138

Psicodrama 281, 282, 283, 284, 285, 293, 296, 297, 298, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318

Psicologia da Saúde 141, 144

Q

Qualidade de vida 7, 39, 46, 48, 50, 56, 78, 79, 80, 83, 84, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 137, 138, 142, 145, 147, 148, 150, 164, 168, 187, 194, 252, 258, 279, 281, 284, 287, 315, 326

R

Relações humanas 46, 281, 283, 313

Revisão de literatura 13, 14, 17, 44, 79, 86, 92, 93, 154, 176, 219, 258, 262, 264, 281, 283,

284, 320

S

Saúde pública 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 28, 39, 42, 43, 44, 45, 49, 55, 56, 75, 79, 81, 88, 99, 101, 106, 109, 112, 132, 137, 154, 156, 160, 175, 213, 216, 225, 230, 231, 232, 247, 253, 328, 330

Sepse 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 279

Serviços públicos 5, 15, 49

Sífilis 71, 72, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 321, 322, 323

Sistemas de atenção à saúde 131

Sistematização da assistência de enfermagem 267, 268, 269, 270, 279

Sistema Único de Saúde 2, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 18, 49, 75, 102, 104, 105, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 132, 138, 153, 154, 161, 162, 164, 224, 226, 230, 232, 247, 330

Sofrimento psíquico 148, 282, 292, 293, 294, 313, 315

T

Trabalho 2, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 23, 24, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 61, 68, 70, 73, 74, 75, 76, 79, 83, 87, 92, 96, 113, 121, 122, 133, 135, 141, 142, 143, 147, 149, 155, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 176, 184, 187, 194, 220, 231, 235, 244, 245, 246, 248, 254, 267, 268, 270, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 326, 327

Transexuais 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Transtorno 51, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 160, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 195, 281, 312

Transtornos associados ao uso de drogas 69

Transtornos do espectro do autismo 187

Travestis 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

V

Varíola 3, 4, 10, 19, 216, 217, 218, 219, 221, 222

Vigilância epidemiológica 29, 30, 226

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022